

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - PROGRAMA DE PÓS
GRADUAÇÃO STRICTO SENSU CIÊNCIA DA RELIGIÃO

**CONSCIÊNCIA RELIGIOSA E PRÁTICA PASTORAL NO SÉCULO XIX: O
CASO DE JOSÉ MANOEL DA CONCEIÇÃO**

Lucas Gabriel Evangelista (lucasevang.historia@gmail.com)

**CONSCIÊNCIA RELIGIOSA E PRÁTICA PASTORAL NO SÉCULO XIX: O
CASO DE JOSÉ MANOEL DA CONCEIÇÃO**

O estudo crítico da história do protestantismo é de suma importância para a compreensão da história brasileira (SILVA, 2017). Todavia, uma perspectiva geral pode perder muitos aspectos específicos essenciais para a análise da complexidade social. Nesse sentido, o uso de uma metodologia como a micro-história pode fundamentar a procura de respostas sólidas para os problemas históricos contemporâneos partindo de recortes menores e específicos. O recorte micro-histórico é aquele que enxerga o problema sob as lentes de um microscópio, sem desconsiderar o contexto maior da cultura e sociedade (Ginzburg, 2006). No presente caso, lançamos um olhar microscópico sobre a figura de José Manoel da Conceição, que deixou o sacerdócio como padre católico romano e aderiu às fileiras da expansão presbiteriana no interior brasileiro. O primeiro pastor brasileiro, figura que se destaca por sua singularidade, nos ajuda a reconstruir questões importantes da religião, mais especificamente como entendia seu próprio ministério pastoral à luz da consciência religiosa individual. Portanto, a análise de sua consciência levanta

novas perguntas sobre as crises religiosas do século XIX, as perspectivas eclesiais - católica e protestante – e a cosmovisão sobre o trabalho missionário protestante no Brasil. Pretendemos, seguindo a perspectiva metodológica da micro-história, analisar os parâmetros que fundamentam a consciência de José Manoel da Conceição e como esta definiu o caráter de sua missão religiosa. Para o desenvolvimento da pesquisa, utilizamos fontes primárias, escritos autobiográficos do próprio reverendo, visando a reconstrução histórica desses discursos religiosos – os textos utilizados foram as autobiografias do reverendo disponíveis, principalmente, no jornal Imprensa Evangélica; uma delas é sua resposta à excomunhão (Conceição, 1867). Estas fontes permitem um acesso à sua visão de mundo, permitindo a análise do problema da consciência mencionado no presente trabalho. Todavia, há outros textos biográficos, secundários, escritos a respeito da vida e obra do pastor presbiteriano. Utilizamos a obra escrita pelo reverendo Vicente Themudo Lessa, que tem como título “Padre José Manoel da Conceição” (2020). Acreditamos que o problema da consciência seja essencial na análise do caso de Conceição, pois foram crises constantes que moldaram sua própria perspectiva sobre a missão pastoral que deveria desempenhar, sem vinculação imediata a uma instituição eclesial local, sob a liberdade da pregação itinerante daquilo que considerava os princípios essenciais do evangelho (Mathias, 2008). Desse modo, por meio da educação e do cuidado com o indivíduo com o uso da bíblia, o reverendo Conceição pretende lançar as bases para a iluminação que deveria conduzir à liberdade da consciência. Há outro paralelo interessante em suas missões. O pastor parecia imitar figuras importantes da Bíblia - Cristo e os apóstolos - e essa imitação se expressava externamente em suas missões. O modo como se comportava, se vestia, e retribuía favores, lembra o cuidado que Jesus e os apóstolos, segundo a bíblia, tiveram com as classes mais desfavorecidas. Assim, é possível identificar um modelo de espiritualidade evangélica popular, centrada na vivência do Evangelho, na educação bíblica e no cuidado concreto com o próximo. Essas considerações podem servir de fundamentação para estudos posteriores sobre o protestantismo brasileiro, que considere, além da figura analisada no presente texto, outras personagens que foram importantes para o desenvolvimento das missões em solo brasileiro, ou integrando a um contexto maior como o da América Latina, nas particularidades de cada nação. Comparar as perspectivas de Conceição com outros missionários do período — considerando seus sermões — talvez possa trazer uma nova perspectiva sobre os estudos empreendidos nessa área, respondendo com eficácia a

perguntas realizadas por análises estruturalistas da realidade e, portanto, inseridas em um contexto macro.

Referências:

CONCEIÇÃO, José Manoel da. Sentença de excomunhão e sua resposta. Rio de Janeiro: Perseverança 1867. Disponível em: <https://almanaquedehistoria.blogspot.com/2010/06/documento-raro-sentenca-de-excomunhao-e.html>. Acesso em: 27 de mar. de 2025

GINZBURG, Carlo. O queijo e os vermes. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

LESSA, Vicente Themudo. Padre José Manoel da Conceição. Brasília: Editora Monergismo, 2020.

MATHIAS, Luiz Guilherme Kochem. Ser protestante sendo brasileiro: uma leitura “tillichiana” da vida e dos escritos do pastor José Manoel da Conceição. 2008. Dissertação (Ciência da Religião) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2008. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/bitstream/ufjf/3372/1/luizguilhermekochemmathias.pdf>. Acesso em: 02 jul. 2025

SILVA, Elizete da. A Reforma Protestante e o mundo moderno. In: ALMEIDA, Vasmi de; SANTOS, Lyndon de Araújo; SILVA, Elizete da (org.). Os 500 anos da Reforma Protestante no Brasil: um debate historiográfico. Curitiba: CRV, 2017.

Palavras-chave: José Manoel da Conceição; consciência religiosa; igreja presbiteriana; história do protestantismo.